

TESTE DE AVALIAÇÃO 2

Nome: _____ N.º _____ Turma _____

Data: ____/____/____ Classificação _____ Professor _____

Nota prévia

- Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova. A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens dos Grupos I, II, III e IV.
- Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
- Pode utilizar régua e máquina de calcular do tipo não alfanumérico não programável.
- Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.
- Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Prova escrita de Geografia A, GAVE, Ministério da Educação, adaptado

Na resposta a cada item dos Grupos I, II, III e IV selecione a única opção que permite obter uma afirmação correta

Grupo I

A Figura 1 representa uma área de olival.



1. Olival

1 O clima húmido do Noroeste...

- (A) promove a região agrária com maior área de olival.
- (B) encontra no território continental português condições favoráveis ao desenvolvimento do trigo.
- (C) favorece o desenvolvimento do milho.
- (D) traduz uma diversidade de solos essencialmente característica do clima temperado mediterrâneo.

2 O Alentejo...

- (A) é a região agrária com maior área de olival.
- (B) encontra no território continental português condições favoráveis ao desenvolvimento do trigo.
- (C) favorece o desenvolvimento do milho.
- (D) traduz uma diversidade de solos essencialmente característica do clima temperado mediterrâneo.

3.O azeite, produção mediterrânea por excelência, ...

- (A) promove a região agrária com maior área de olival.
- (B) encontra no território Continental Português condições favoráveis ao desenvolvimento.
- (C) favorece o desenvolvimento do milho.
- (D) traduz uma diversidade de solos essencialmente característica do clima temperado mediterrâneo.

4.A fragmentação do solo...

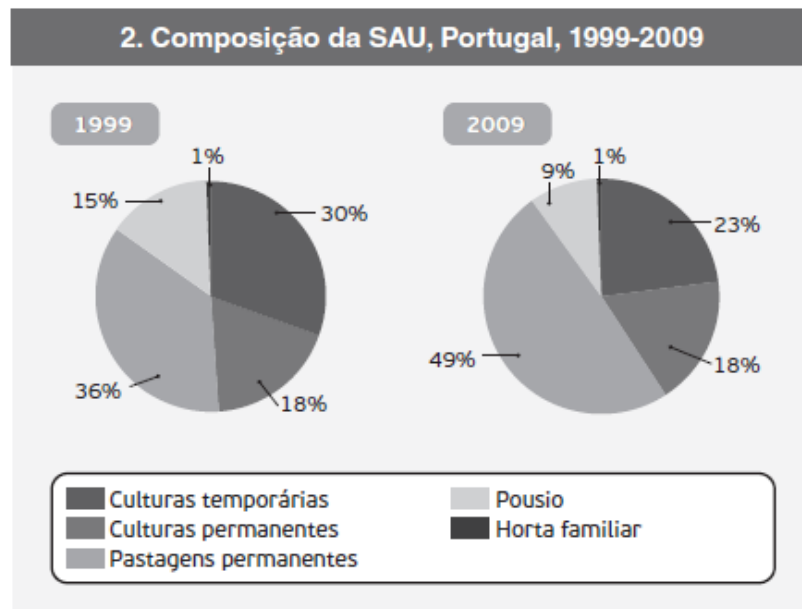
- (E) encontrada em Entre Douro e Minho e na Beira Litoral, deve-se por exemplo, às elevadas taxas brutas de natalidade e à partilha das terras por herança.
- (F) tem como objetivo o agrupamento de pequenas explorações, de forma a constituírem-se uni- dades de maiores dimensões.
- (G) favorece o desenvolvimento do milho.
- (H) representa a exploração agrícola com um reduzido número de blocos.

5.O associativismo...

- (I) favorece o carácter tradicional da atividade agrícola.
- (J) favorece a extensificação racional de um maior número de explorações agrícolas.
- (K) favorece o parcelamento.
- (L) favorece a reconversão e modernização da agricultura portuguesa.

Grupo II

A figura 2 representa a Composição da SAU, em Portugal, entre 1999-2009.



Fonte: INE, Recenseamento Agrícola 2009, edição 2011

1 Em 10 anos o País, ao nível do setor agrícola, sofreu...

- (A) uma passagem para um sistema de cultura mais extensivo, com o predomínio das pastagens permanentes.
- (B) uma alteração para um sistema de cultura predominantemente intensivo, ocupado sobretudo por culturas temporárias.
- (C) uma alteração com o predomínio da rotação de culturas e pousio.
- (D) uma passagem para um sistema de cultura extensivo, com o predomínio de culturas permanentes.

2 Entre 1999-2009 registou-se ...

- (A) que continua a predominar as culturas temporárias.
- (B) um aumento das culturas temporárias.
- (C) a manutenção das culturas temporárias.
- (D) uma diminuição das culturas temporárias.

3 Entre 1999 e 2009, a alteração da composição da SAU resultou de fatores como...

- (A) os incentivos aos agricultores para a produção intensiva, no âmbito da revisão da PAC, a partir de 2005.
- (B) o decréscimo dos preços dos meios de produção.
- (C) as condições naturais favoráveis.
- (D) a volatilidade do mercado das culturas arvenses, sobretudo cereais.

4 A superfície de terras aráveis, convertida, em particular no Alentejo, em pastagens e prados permanentes, resultou sobretudo...

- (A) da promoção de políticas nacionais e comunitárias que tornaram o setor da pecuária extensiva mais atrativo do que o das culturas arvenses.
- (B) da promoção de políticas nacionais que tornaram o setor da pecuária extensiva mais atrativo do que o das culturas arvenses.
- (C) da promoção de políticas nacionais e comunitárias que tornaram o setor da pecuária intensiva mais atrativo do que o das culturas arvenses.
- (D) da promoção de políticas comunitárias que tornaram o setor da pecuária extensiva e intensiva mais atrativo do que o das culturas permanentes.

5 A Superfície Agrícola utilizada é...

- (A) constituída pelas terras aráveis (limpa e sob coberto de matas e florestas), culturas permanentes, pastagens permanentes e horta familiar.
- (B) uma unidade técnico-económica que utiliza fatores de produção comuns, tais como: mão de obra, máquinas, instalações, terrenos, entre outros.
- (C) um terreno possuído e gerido por comunidades locais, que, segundo os costumes, têm direito ao uso e fruição do baldio.
- (D) uma exploração especializada em cereais, oleaginosas, batata, horticultura extensiva e tabaco.

Grupo III

Primeira geração da PAC

Quando a PAC arrancou, muitos pequenos produtores da geração do pós-guerra ainda ordenhavam manualmente as suas vacas e limpavam os terrenos com foices. Para estes, tal como para a sociedade em geral, as memórias da escassez e das filas de abastecimento alimentar continuavam ainda bem vivas. Os subsídios da PAC ajudou-os a adquirirem equipamentos, a renovar infraestruturas agrícolas e a obter melhores sementes e fertilizantes. Com receitas superiores, estariam em condições de contrair empréstimos bancários para desenvolver os seus negócios. A produção alimentar aumentou, mas mantinham-se as dificuldades da vida rural. Os agricultores foram envelhecendo e os filhos não pareciam dispostos a seguir o mesmo ramo.

Comissão Europeia, A política agrícola comum – a história continua

1. **A situação do setor agrícola da comunidade europeia nos anos 50 e 60 do século XX levou à criação da PAC, a primeira política definida ao nível europeu, cujos objetivos eram, entre outros...**
 - (A) garantir a segurança dos abastecimentos e assegurar preços razoáveis aos consumidores.
 - (B) salvaguardar a qualidade dos produtos alimentares e garantir a permanência dos agricultores nas áreas rurais.
 - (C) aumentar o rendimento dos agricultores e reduzir a quantidade de excedentes de alguns produtos agrícolas.
 - (D) promover o *set-aside* e fazer cumprir as normas em matéria de segurança dos alimentos.

Prova Escrita de Geografia A, 10.º e 11.º anos de escolaridade, 1.ª Fase, 2011, Prova 719

2. **Em 1992, a PAC passa do apoio ao mercado para o apoio aos produtores. O apoio aos preços diminui e é substituído por ajudas diretas aos agricultores, que são incentivados a adotar métodos respeitadores do ambiente.**

(Compreender as políticas da União Europeia – Agricultura)

A PAC de 1992 tem como medidas de acompanhamento...

- (A) o desenvolvimento sustentável e a agricultura biológica.
- (B) as reformas antecipadas, a reconversão cultural e o financiamento a áreas desfavorecidas.
- (C) o *set-aside* e o rendimento garantido fixado previamente.
- (D) a redução dos preços e a reconversão cultural a partir das explorações agrícolas familiares.

1 Na reforma de 2003...

- (A) a PAC passa a centrar-se na qualidade dos alimentos.
- (B) é introduzida a agricultura biológica.
- (C) os agricultores estão mais orientados para o mercado e são obrigados a respeitar normas específicas em matéria de ambiente, bem-estar animal e segurança alimentar.
- (D) incentiva-se a prática de uma agricultura intensiva.

2 A modulação, o pagamento único e a condicionalidade, são introduzidos na PAC de...

- (A) 1962.
- (B) 1992.
- (C) 2003.
- (D) 2014.

3 O segundo pilar da PAC de 2003, o desenvolvimento rural, tem como objetivo, por exemplo...

- (A) o atenuar do êxodo rural.
- (B) o aumento da pobreza.
- (C) o aumento das assimetrias regionais.
- (D) a valorização da população ativa agrícola, a partir do apoio aos agricultores e da não valorização da formação profissional.

Grupo IV

O Turismo no Espaço Rural apresenta características próprias, pouco tendo em comum com as modalidades convencionais de turismo. Com efeito, esta atividade tem como objetivo essencial, oferecer aos utentes a oportunidade de reviver as práticas, os valores e as tradições culturais e gastronómicas das sociedades rurais, beneficiando da sua hospedagem e de um acolhimento personalizado. Visto pela perspectiva do desenvolvimento rural, o turismo no espaço rural é uma das atividades mais bem colocadas para assegurar a revitalização do tecido económico rural, sendo tanto mais forte, quanto conseguir endogeneizar os recursos, a história, as tradições e a cultura de cada região.

<http://www.dgadr.mamaot.pt/>

1 O turismo no espaço rural...

- (A) localiza-se em espaços rurais entendidos como áreas com ligação tradicional e significativa à agricultura ou ambiente e paisagem de carácter vincadamente rural.
- (B) do ponto de vista da dimensão, das características arquitetónicas e dos materiais construtivos não apresenta características típicas da região.
- (C) está ligado às estruturas sociais ditas tradicionais, isto é, as que não conservam os valores, modos de vida e de pensamento das comunidades rurais, baseadas em modelos de agricultura familiar.
- (D) baseia-se no acolhimento personalizado e de acordo com a tradição de bem receber da comunidade externa.

2 O turismo no espaço rural é considerado como...

- (A) um conjunto de atividades e serviços realizados e prestados mediante remuneração em áreas rurais, segundo diversas modalidades de hospedagem, de atividades e serviços complementares de animação e diversão turística, com vista a proporcionar aos clientes uma oferta limitada e diversificada.
- (B) um conjunto de atividades e serviços realizados e prestados mediante remuneração em áreas rurais, segundo diversas modalidades de hospedagem, de atividades e serviços complementares de animação e diversão turística, com vista a proporcionar aos clientes uma oferta completa e diversificada.
- (C) um turismo de massas e sazonal.
- (D) um conjunto de atividades e serviços de hospedagem familiares praticados sazonalmente para uma franja restrita de turistas: associado a uma estrutura etária mais envelhecida e com maior poder económico.

3 A expansão do turismo no espaço rural está associado a fatores como...

- (A) níveis crescentes de instrução da população, interesse crescente pelo património, aumento dos tempos de lazer e melhoria das infraestruturas de acesso e das comunicações.
- (B) maior sensibilidade para as questões ligadas à saúde e ao seu relacionamento com a natureza, abertura e receptividade às questões ecológicas, menor interesse pelas especialidades gastronómicas de cariz tradicional e valorização da autenticidade.
- (C) busca da paz e da tranquilidade, procura da diferença e das soluções individuais por oposição às propostas de massa, diminuição do papel das entidades ligadas ao desenvolvimento rural na promoção desta atividade.
- (D) procura de atividades como a caça, pesca, feiras e romarias, cultos religiosos, festivais de folclore e gastronómicos, etc., que atraem turistas, essencialmente nacionais, oriundos de todo o tipo de estratos socioeconómicos.

4 Visto pela perspectiva do desenvolvimento rural, o turismo no espaço rural...

- (A) é uma das atividades mais bem colocadas para assegurar a revitalização do tecido económico rural, sendo tanto mais forte, quanto conseguir utilizar os recursos exógenos, a história, as tradições e a cultura de cada região.
- (B) é uma das atividades mais bem colocadas para assegurar a revitalização do tecido económico rural, sendo tanto mais forte, quanto conseguir endogeneizar os recursos, a história, as tradições e a cultura de cada região.
- (C) é um produto completo e diversificado que não integra as componentes de alojamento, restauração, animação e lazer, baseado no acolhimento hospitalar e personalizado e nas tradições mais genuínas da gastronomia, do artesanato, da cultura popular, da arquitetura, do folclore e da história.
- (D) é um fator de diversificação das atividades agrícolas, de pluriatividade, através da dinamização de um conjunto de outras atividades agrícolas.

5. As áreas rurais são favoráveis ao desenvolvimento do turismo rural, pois apresentam condições favoráveis para atrair e fixar clientes, como...

- (A) as condições para práticas desportivas ou de lazer (caça, pesca, passeios, etc.) e possibilidade de participação na vida ativa das explorações agrícolas.
- (B) o interesse da paisagem e especificidade da fauna e flora exógena.
- (C) o afastamento de agregados populacionais e de polos de comércio local.
- (D) a quantidade das instalações de acolhimento e hospedagem e a competência dos serviços prestados.

Grupo V

A União Europeia tem 500 milhões de consumidores e todos eles necessitam de um abastecimento fiável de alimentos saudáveis e nutritivos a preços acessíveis. As perspetivas do ambiente económico são incertas e imprevisíveis. Há muitos desafios a enfrentar, alguns desde já e outros no futuro, como a concorrência a nível mundial, as crises económica e financeira, as alterações climáticas e o aumento do preço de fatores de produção como os combustíveis e os adubos.

Política Agrícola Comum – Uma parceria entre a Europa e os agricultores

- 1. **Refira** os objetivos da PAC de 2014.
- 2. **Mencione** duas prioridades do segundo pilar da PAC de 2014.
- 3. **Refira** cinco países abrangidos pela PAC de 2014.

4. **Explicita** os reflexos da PAC e respetivas reformas na agricultura portuguesa, atendendo:
- a) aos aspetos positivos.
 - b) aos aspetos negativos.

Grupo VI

A agricultura portuguesa continua a evidenciar uma fraca capacidade para atrair recursos, devido a múltiplos problemas que urge resolver.

(...) A agricultura portuguesa continua a apresentar dificuldades específicas.

Os problemas que a agricultura portuguesa enfrenta não podem ser atribuídos apenas a dificuldades de ajustamento estrutural, fortemente enraizadas, mas também à forma como a PAC se aplica atualmente a Portugal. Assim, as questões críticas para a agricultura portuguesa nos próximos anos parecem consistir na necessidade de:

- relançar e acelerar o ajustamento estrutural;
- apoiar o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, centrada na qualidade e orientada para o mercado;
- melhorar a sustentabilidade e a competitividade das áreas rurais.(...)

Fonte: Comissão das Comunidades Europeias. 2003
Comunicação da Comissão ao Conselho e Parlamento Europeu
Relatório sobre a Situação da Agricultura Portuguesa. Bruxelas: CCE (adaptado)

- 1. **Mencione** duas medidas complementares à atividade agrícola que podem permitir o desenvolvimento das áreas rurais.
- 2. **Diga** o que entende por casas de campo e agroturismo.
- 3. **Justifique** a importância da multifuncionalidade das áreas rurais.
- 4. **Relacione** a PAC com o desenvolvimento das áreas rurais.